

LAT 1590

BIBLIOTECA

[INFOBILA]



CENTRO UNIVERSITARIO
DE INVESTIGACIONES
BIBLIOTECOLOGICAS

PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE UM
CENTRO NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DO
PESSOAL DA INFORMAÇÃO

NICE FIGUEIREDO
IBICT/ECO-UFRJ
Pesquisador Titular

INFOBILA

RESUMO

A importância da formação de recursos humanos adequados e atualizados na área de informação no país. A falta de um programa para coordenar os esforços existentes e para propor estratégias coerentes de ação na esfera da educação continuada produz resultados apenas ocasionais e fragmentados. Recomenda-se a criação de um Centro Nacional para coordenar a educação continuada do pessoal da informação, de maneira programada e com base em diagnósticos das necessidades de informação no país e outros estudos. Detalha-se tipos de cursos propostos e operacionalização em geral para o Centro.

ABSTRACT

The importance of the adequate development of human resources for the area of information. The lack of a program to coordinate continuing education efforts, as well as to set up coherent strategies for this area produces only occasional and fragmentary results. A National Center is recommended to coordinate continuing education for the information personnel, which must operate based in national surveys of information needs and other studies. Detailed types of courses to be provided and the general lines for operationalization of the Center are given.

Palavras chaves: Educação continuada - Bibliotecários
Profissional da Informação

Key Words: Continuing Library Education
Information Personnel

Dentre os pontos mais importantes para o estabelecimento de uma política bibliotecária para o Brasil está, sem dúvida, a questão da formação de recursos humanos. Esta questão tem sido primordial em todo plano de ação que visa a melhoria da prestação de serviços bibliotecários, quer seja nos países industrializados, quer seja, e mormente, nos países em desenvolvimento

Há muito tempo os planejadores no exterior já se conscientizaram do fato de que os recursos humanos necessários à planejar, desenvolver e operar os serviços/sistemas de informação são os elementos mais importantes destes serviços/sistemas. Nos países em desenvolvimento tem sido observado que, apesar de nas últimas décadas ter havido uma melhoria quantitativa significativa, não se atingiu ainda uma melhoria no mesmo nível, com relação à qualidade da educação do profissional na área de informação.

Por outro lado, existe muita diversidade de de opiniões e idéias quanto ao tipo de programas, de cursos, de abordagens, etc., mas nota-se uma certa tendência para que estas ações, no que diz respeito a educação continuada, sejam coordenadas para:

1. Assegurar o máximo uso de recursos existentes;

2. Eliminar duplicação de esforços.

Como exemplo desta tendência, temos a criação do CLENE (Continuing Library Education Network and Exchange) nos Estados Unidos, em 1974, com a missão de coordenar os esforços de educação continuada no país, para melhoria da qualidade dos serviços aos usuários da informação, na França foi criado, em 1975, o Bureau de la Formation et de la Documentation, da Division des Études Techniques de la Formation, no Ministère des Universités, baseado na crença de que a educação continuada tornou-se, progressivamente, uma atividade bibliotecária; o Bureau coordena cursos para professores, gerentes e profissionais.

Especificamente no Brasil, tem havido grande esforço nos últimos anos, no sentido de fornecimento de cursos de educação continuada, quer a nível de extensão ou de especialização, oferecidos pelas próprias escolas de biblioteconomia ou então pelas associações de classe, IBICT e Biblioteca Nacional. Percebe-se, no entanto, que são esforços dispersos, sem uma estratégia coerente, e sem conhecimento das reais necessidades e ou lacunas existentes na formação/atua-

ção do profissional.

Pode-se dizer assim, com segurança, que não existe no momento uma política, isto é, um projeto efetivo e com base em diagnóstico sólido, para a manutenção de um programa coerente para a melhoria da prestação de serviço bibliotecário no país, através do aperfeiçoamento contínuo do profissional.

É para sanar esta lacuna e, ao mesmo tempo, reativar uma idéia que apresentamos numa Pré-Conferência da AALS (hoje ALISE: Association for Library and Information Science Education) em 1980, em Austin, Texas, que fazemos a proposição abaixo, para a instituição de um Centro Nacional para o Aperfeiçoamento do Pessoal da Informação. Este Centro deverá ter, justamente esta função coordenadora e programada para a educação continuada do pessoal da área da informação no país. Esta proposta, que foi incorporada nas "Conclusões e Recomendações" da Pré-Conferência de Austin, foi anos após expandida e ligeiramente alterada para servir de base a uma proposta feita para programas cooperativos interamericanos de educação bibliotecária, elaborada por professores americanos.

Este Centro que agora propomos a uma

audiência brasileira, terá como objetivo o de coordenar as atividades de educação continuada do pessoal da informação, de maneira programada, i.e., com base em diagnósticos que revelarão as reais deficiências locais e regionais na formação do pessoal. Com base nestes diagnósticos serão programados cursos de tipos e níveis variados e específicos para eliminar cada tipo e nível de deficiência, onde for detectada.

Com estas medidas pode-se prever que, em um prazo relativamente curto, mas com base em esforço coordenado e dirigido, poderão ser eliminadas as deficiências na formação do pessoal da área de informação no país. O Centro deverá ficar também com a responsabilidade de levantar dados junto aos empregadores do pessoal da informação, bem como junto aos egressos dos cursos e dos professores das escolas do país, fazendo assim a cobertura completa das deficiências existentes.

Os programas em andamento passarão a ser considerados como parte do esforço na área, o Centro se incumbindo de desenvolver programas não existentes no país e até mesmo de fornecer dados para melhor direcionamento dos cursos existentes. O Centro deverá estabelecer, também, treinamento sistemático para o pessoal auxiliar na área de

informação, que é, na verdade, a maior parte do corpo de funcionários de um sistema. A justificativa para isto, é que, havendo pessoal bem treinado para as tarefas rotineiras, os profissionais terão que executar os serviços realmente profissionais - e isto muito contribuirá para a profissão e o status dos profissionais na sociedade.

Segue-se então a proposta para o estabelecimento do Centro, com a justificativa e alguns detalhamentos sobre os custos e operacionalização em geral:

O aperfeiçoamento de recursos humanos é considerado, hoje em dia, como meta imprescindível para o desenvolvimento de qualquer atividade. A área de informação, onde atuam bibliotecários e cientistas da informação, é uma das que tem sofrido maior avanço e transformações, na última década, devido às novas tecnologias da comunicação, que têm proporcionado a possibilidade de grande expansão e diversificação nas atividades de informação.

Há, assim, necessidade premente de manter os profissionais da área da informação perfeitamente atualizados quanto aos progressos e mudanças que vêm ocorrendo, bem como, e talvez

Para bem fundamentar as suas atividades, o Centro deverá realizar estudos com a finalidade de ocasionar inovações na preparação do pessoal da área da informação, os quais deverão ser executados de maneira sistemática, para permitir atualização permanente dos dados.

Estes estudos serão, basicamente, para levantar as demandas de informação existentes no Brasil (tipos, níveis, quantidade). Com base nestes dados procurar-se-á estabelecer qual o perfil ou perfis de profissional necessários de serem formados no país, para um atendimento de alto nível a todas as camadas da população brasileira. Para isto sugere-se a realização dos seguintes levantamentos a nível nacional:

1. Diagnóstico da demanda corrente feita às bibliotecas/serviços/sistemas de informação no país, realizando pesquisas de uso destas entidades, com base em formulários padronizados.
2. Diagnóstico para detectar as deficiências e/ou lacunas na formação do bibliotecário, tendo em vista a sua atuação profissional, levantando dados junto aos próprios profissionais que já atuam na área, aos egressos dos cursos e

aos empregadores.

3. Diagnóstico para detectar as deficiências e/ou lacunas existentes no corpo de pessoal das escolas de biblioteconomia do país, para servir de base à programação dos cursos de reciclagem e, "sandwich".
4. Consulta ao pessoal pós-graduado para levantar quais os tópicos para cursos, com a finalidade de atualização, são necessários no país.
5. Pesquisas de mercado, para detectar as possíveis demandas que deverão ser feitas aos profissionais da informação, a médio e longo prazo.
6. Estudos para a elaboração de cursos para auxiliares, com a definição das tarefas não profissionais, currículo básico, etc.

De ressaltar-se que os dados resultantes destes levantamentos levarão à possibilidade de tomadas de decisão quanto ao estabelecimento de políticas e padrões/níveis de serviço bibliotecário necessários ao país. Também, poderão servir de embasamento à estudos mais avançados, com o desenvolvimento de pesquisas na

área, que terão a característica de serem realizadas com dados sólidos e que realmente retratam a situação nacional.

O Centro deverá atuar em estreita colaboração com as escolas de biblioteconomia e as associações de classe, e em ligação permanente com organizações como IBICT, Biblioteca Nacional, ABEED, FEBAB, além das envolvidas com o ensino superior (SESU, CAPES) e agências financiadoras nacionais (CNPq, FINEP) e internacionais já citadas, além de outras a serem consultadas. O Centro deverá fazer uso, para as suas atividades, de todo o material bibliográfico e de resultados de estudos e pesquisas já existentes no Brasil sobre os assuntos do seu interesse, bem como utilizar conhecimentos/experiências pessoais e de instituições que já trabalham na área de ensino em biblioteconomia e ciência da informação.

BIBLIOGRAFIA

[1] CUNHA, Murilo B. da, O desenvolvimento profissional e a educação continuada. Rev. Bibliotecon. Brasília. 12(2):149-156, jul/dez 1984.

- [2] DYER, Esther R., MOLL, Joy K. & SALAS, Katherine, Programas cooperativos interamericanos de educación em bibliotecologia. Rev Latinoameric. de Document., 2(1):5-8, jan/jun 1982.
- [3] FIGUEIREDO, Nice M. de, Basic and continuing preparation of teachers of library and information science in Latin America. IN: Jackson, William V., Library and information science education in the Americas: present and future. Papers from a conference held in Austin, Texas, 14 February 1980. State College, Penna., Association of American Library Schools, 1981.
- [4] MACEDO, Neusa D., Reflexões sobre educação contínua para o bibliotecário. Rev. Bras. Bibliotecon. Document., 18(1/2):52-61, jan-jun 1985.
- [5] MARCHIZET, Marie Nöelle & POUILLIAS, Marie-Thérèse, La formation continue au services des bibliothèques de 1976-1980. Bulletin des Bibliothèques de France, 26(11):592-614, 1981.
- [6] NOCETTI, Milton A. Educação continuada para bibliotecários: revisão de literatura.

IN: MACHADO, Ubaldino D., Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação, v.3. Brasília, ABDF, 1984.

- [7] STONE, Elizabeth W., PATRICK, Ruth J., Continuing library education Center: a design for action; a preliminary draft of the Recommendations from the Continuing Library and Information Science Education Project. NCLIS, 1974.
- [8] TOWARD a National Program for Library and Information Services: goals for action. Washington, NCLIS, 1975.

FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO : o atual currículo mínimo servirá para formar o profissional do ano 2000 ?

MARIA DAS NEVES N. T. CAVALCANTE
Professora Titular da Universidade
Federal Fluminense - Niterói - RJ
Coordenadora do Curso de Biblioteconomia
e Documentação

Analisa o ensino da Biblioteconomia sob triplice aspecto : o Bibliotecário e suas condições para ingressar no mercado de trabalho, o Currículo Mínimo estabelecido pelo Conselho Federal de Educação e o Sistema educacional brasileiro. Recomenda a inclusão da Filosofia da Biblioteconomia entre as matérias do Currículo Mínimo e conclue que o atual, por sua flexibilidade, poderá formar o profissional para o ano 2000.

Palavras chaves : 1. Ensino da Biblioteconomia. Education for Librarianship. 2. Bibliotecário - Formação. Librarian - Education. 3. Currículo mínimo - Biblioteconomia. Curriculum-Librarianship.

1. INTRODUÇÃO

A legislação brasileira pertinente à regulamentação profissional do Bibliotecário - Lei 4.084/62 e Decreto 56.725/65 que regulamenta a aplicação da Lei - no enunciado das atribuições do Bacharel em Biblioteconomia refere-se em primeiro lugar ao ensino e a seguir à execução de